

OS DESAFIOS DA FUNÇÃO LOGÍSTICA TRANSPORTE NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Antônio Augusto Alves Ceschin¹

1. Introdução

A Amazônia Legal, conceito instituído pelo governo brasileiro em 1953, por intermédio da lei nº 1.806 e que tinha como objetivo impulsionar o desenvolvimento econômico no espaço amazônico, possui uma área de cerca de 5 milhões de Km², o que corresponde a aproximadamente 59% do território brasileiro (IPEA, 2008).

Devido a sua dimensão e para fins militares, o Exército Brasileiro dividiu a Amazônia Legal em duas grandes áreas: Amazônia Ocidental e Amazônia Oriental. Para o Exército Brasileiro, a Amazônia Ocidental compreende os Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. A Amazônia Oriental, por sua vez, compreende os Estados do Pará, Maranhão, Amapá e parte do Estado de Tocantins.

Para o preparo e emprego do poder militar, o Exército Brasileiro dividiu o território brasileiro em 8 Comandos Militares de Área. Na região amazônica, há três Comandos Militares de Área: 1) o Comando Militar do Norte é o responsável pela Amazônia Oriental; 2) o Comando Militar da Amazônia é o responsável pela Amazônia Ocidental; e 3) o Comando Militar do Oeste é o responsável pelo bioma amazônico existente no Estado de Mato Grosso (BRASIL, 1986). Cumpre mencionar que o Estado de Mato Grosso possui vários biomas em seu território: amazônico, cerrado e pantanal.

Diante da importância estratégica da região amazônica para o Brasil, este artigo tem por finalidade apresentar os principais desafios enfrentados pelo Exército Brasileiro para efetuar as missões de transporte na Amazônia Oriental, bem como busca destacar as principais soluções encontradas pela instituição para superar tais desafios.

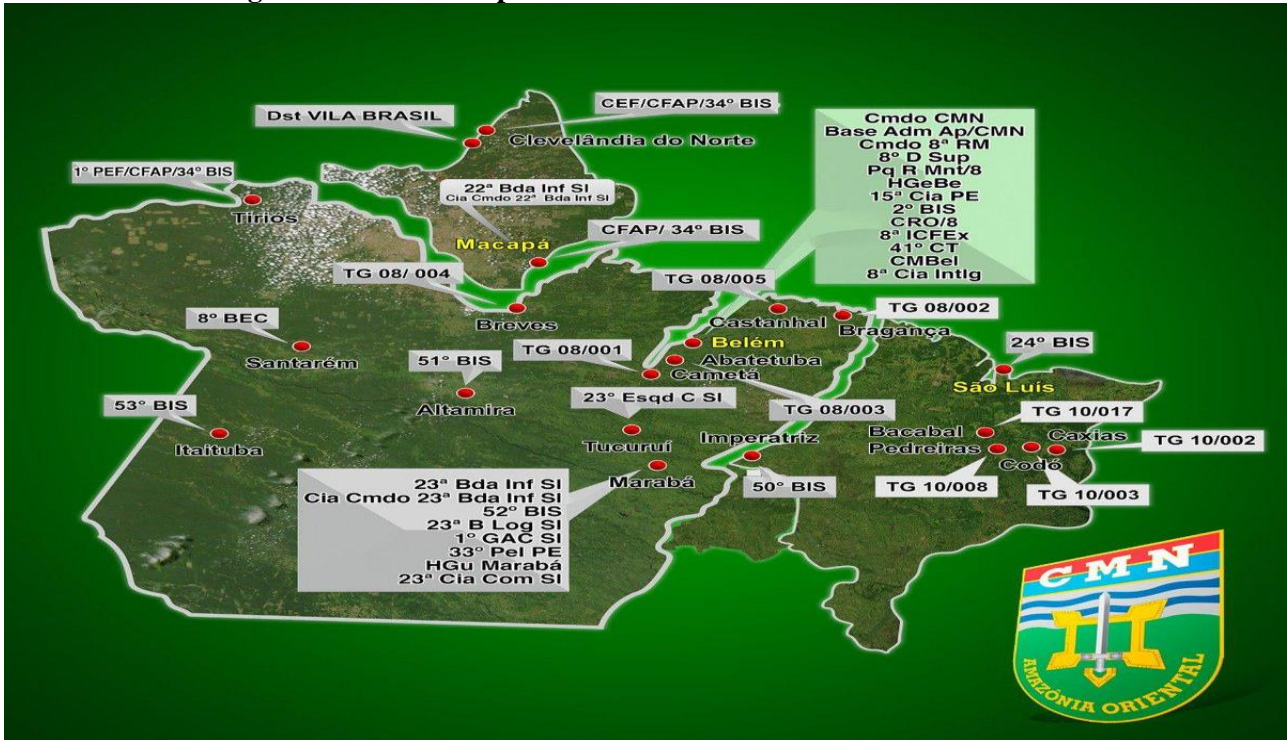
2. O Comando Militar do Norte

Conforme descrito anteriormente, o Comando Militar do Norte é responsável pela Amazônia Oriental, que é uma área de elevada importância estratégica para o país, pois contém 2.200 (dois mil e duzentos) km de costa e 1.890 (um mil, oitocentos e noventa) km de fronteiras, estabelecidas com 3 países: Guiana, Suriname e Guiana Francesa, números que correspondem a cerca de 20% do território brasileiro. Destaque a parte deve ser dado à fronteira estabelecida com a Guiana Francesa,

¹ Coronel do Exército Brasileiro e possui o CPEAEx na ECEME.

território ultramarino da França na América do Sul:

Figura 1 - Área de responsabilidade do Comando Militar do Norte



Fonte: BRASIL, 2023a.

De acordo com a figura anterior, o Comando Militar do Norte conta com 3 Frações Militares de Fronteira (1 Companhia de Fronteira, 1 Pelotão de Fronteira e 1 Destacamento de Fronteira) e 34 Organizações Militares (1 Grande Comando Administrativo, 2 Grandes Unidades, 8 Tiros de Guerra e 23 Organizações Militares nível Unidade) (BRASIL, 2023a).

Figura 2 - Estrutura Organizacional do Comando Militar do Norte



Fonte: BRASIL, 2023a.

As imagens destacadas na figura anterior representam as Organizações Militares que são comandadas por oficial General: 1) 8ª Região Militar; 2) 22ª Brigada de Infantaria de Selva e; 3) 23ª Brigada de Infantaria de Selva. A 8ª Região Militar, localizada em Belém-PA, é um Grande Comando Logístico que tem como objetivo prover o apoio administrativo e logístico para as Organizações Militares do Comando Militar do Norte (BRASIL, 2023b). A 22ª Brigada de Infantaria de Selva, localizada em Macapá-AP, é uma Grande Unidade que tem como missão principal manter a soberania do Brasil na faixa de fronteira norte da Amazônia Oriental (BRASIL, 2023c). A 23ª Brigada de Infantaria de Selva, localizada em Marabá-PA, é uma Grande Unidade voltada para o cumprimento das missões constitucionais do Exército Brasileiro (BRASIL, 2023d).

Para que as tropas do Comando Militar do Norte se mantenham em permanente estado de prontidão e com capacidade operacional para cumprir suas missões constitucionais, é impositivo que a logística seja assertiva. No âmbito do Comando Militar do Norte, o 8º Depósito de Suprimento, com sede em Belém-PA, é a Organização Militar responsável pelo planejamento e execução dessas tarefas.

2. Os principais desafios da função logística transporte na Amazônia Oriental

Os desafios para as missões de transporte na Amazônia Oriental são inúmeros e potencializados pela geografia regional, caracterizada pela precariedade das vias rodoviárias, pela pouca existência de cidades apoiadas por vias férreas e pela quantidade considerável de rios navegáveis. Diante dessa realidade e de que muitas Organizações Militares se situam próximas a rios de boa navegabilidade, o Comando Militar do Norte utiliza, basicamente, dois modais de transporte nessa região: aquaviário e rodoviário.

Figura 3 - As missões de transporte na Amazônia Oriental



Fonte: O AUTOR, 2023.

Dessa forma, o primeiro desafio enfrentado pelo Comando Militar do Norte para desencadear a função logística transporte na Amazônia Oriental é de *ordem geográfica*. Conforme a figura anterior, as embarcações e as viaturas utilizam terrenos bastante diversos.

Como relação aos deslocamentos fluviais, nota-se que na região há rios que são conhecidos como “furos”, em que as embarcações não possuem espaço de manobra. De maneira contrária, há trechos fluviais onde não é possível identificar com precisão a distância entre as margens dos rios.

Para superar tal desafio, o Comando Militar do Norte procura investir em tecnologia e capacitação continuada de seus quadros. No tocante à tecnologia, constata-se que o investimento efetuado em tecnologia nas embarcações tem sido fundamental para garantir a segurança da navegabilidade, dos meios de transporte e da tripulação. Todas as embarcações militares são dotadas de sonar, equipamento GPS, radar meteorológico e dispositivo AIS (*Automatic Identification System*), equipamento que permite a identificação de outros navios que transitam na região. No que concerne à capacitação, cumpre mencionar que o Comando Militar do Norte tem buscado capacitar o maior número possível de profissionais durante as operações de transporte, da mesma forma que tem interagido com as empresas de transporte civis que utilizam o mesmo itinerário, a fim de trocar experiências e, melhor capacitar seus quadros

Os deslocamentos terrestres também figuram como desafios para as missões de transporte nos Estados do Pará e Maranhão. Esse problema não é exclusividade da região amazônica. Pelo contrário, é uma questão que impacta a logística a nível nacional. Dentre os trechos percorridos, destacam-se negativamente a rodovia que liga as cidades de Altamira - Santarém - Itaituba (Estado do Pará) e o percurso entre as cidades de Governador Nunes e Santa Inês (Estado do Maranhão).

Embora haja um entendimento de que a melhor solução a ser adotada nesse caso seja de cunho governamental, vez que se trata de um cenário marcado pela associação das condições geográficas da Amazônia, com a escassez de investimentos estatais e/ou privados na infraestrutura local, o Comando Militar do Norte busca mitigar esses efeitos colaterais e realiza esforços no sentido de conscientizar seus profissionais sobre o fiel cumprimento das medidas de segurança a serem executadas durante os comboios militares. Da mesma forma que busca apoiar com recursos adicionais as missões de transporte, por meio de suprimento de fundos, modalidade que desburocratiza e agiliza o apoio financeiro a ser prestado.

O segundo desafio enfrentado pelo Comando Militar do Norte para realizar a função logística transporte na Amazônia Oriental é de *ordem doutrinária*.

Conforme descrito anteriormente, o 8º Depósito de Suprimento é a Organização Militar responsável pelas missões de transporte na Amazônia Oriental. Como o Comando Militar do Norte utiliza, basicamente, dois modais para as missões de transporte na região, o 8º Depósito de

Suprimento precisa contar com pessoal capacitado e meios adequados para planejar e operar o transporte nos modais aquaviário e rodoviário.

Para superar tal desafio, o Estado-Maior do Exército elencou, como prioridade, a implantação de uma Companhia de Transporte na estrutura organizacional do 8º Depósito de Suprimento, iniciativa que está prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023 (BRASIL, 2019). Em decorrência disso, essa Organização Militar já recebeu pessoal especializado e material adequado para desenvolver a atividade de transporte nos dois modais citados.

Dos meios de transporte adquiridos, destacam-se a embarcação do tipo *Ferry Boat*, planejada para o transporte de cargas e uma embarcação do tipo empurrador, para ser empregada em conjunto com uma balsa de 800 toneladas.

Figura 4 - Ferry Boat Marechal Bitencourt



Fonte: O AUTOR, 2023.

O terceiro desafio a ser superado pelo Comando Militar do Norte para operacionalizar a função logística transporte na Amazônia Oriental é a *importância da manutenção dos meios de transporte*.

Tendo em vista a escassez de Organizações Militares de Apoio e das grandes distâncias percorridas nas missões de transporte na Amazônia Oriental, cresce de importância a manutenção para que os meios de transporte estejam em excelentes condições. Para que se tenha uma ideia das distâncias percorridas, a tabela a seguir apresenta os principais trechos utilizados nas missões de transporte:

Tabela 1 - Distâncias entre as cidades da Amazônia Oriental

EIXO	MODAL	DISTÂNCIA	DURAÇÃO
Imperatriz - Marabá - Tucuruí	Rodoviário	1.541 km	6 dias
Breves - Macapá	Aquaviário	580 milhas náuticas	8 dias
São Luis	Rodoviário	1.164 km	5 dias
Altamira - Santarém - Itaituba	Aquaviário	1.598 milhas náuticas	18 dias

Fonte: O AUTOR, 2023.

Esse desafio apresenta duas realidades bem distintas. A primeira se refere ao modal rodoviário, que tem se mostrado ser um desafio relativamente fácil de ser superado, uma vez que o Comando Militar do Norte possui profissionais aptos e capazes para realizar a tarefa de manutenção.

Entretanto, a segunda realidade, que se refere modal aquaviário, é diferente e tem se mostrado num desafio mais complexo, vez que o Comando Militar do Norte não possui quadros especializados para realizar a manutenção de embarcações.

Para superar tal desafio, o 8º Depósito de Suprimento tem estabelecido relações com a Marinha do Brasil que, por intermédio da Base Naval Val de Cães, localizada em Belém-PA, tem realizado a manutenção das embarcações existentes no Comando Militar do Norte, uma vez que possui os meios adequados e pessoal capacitado para realizar a manutenção e a vistoria das embarcações. Apesar de não existir acordo de cooperação assinado entre essas Organizações Militares, o bom relacionamento existente permite a realização dos serviços prestados pela Marinha do Brasil em favor do Exército Brasileiro.

Figura 5 - Manutenção de embarcação na Base Naval Val de Cães



Fonte: O AUTOR, 2023.

O quarto desafio a ser superado pelo Comando Militar do Norte para realizar a função logística transporte na Amazônia Oriental são *os recursos humanos capacitados na condução de embarcações e viaturas.*

No modal rodoviário, a exigência de motoristas com habilitação de categoria “E” está sendo superada com a convocação de militares especialistas. Contudo, a obrigatoriedade da Força Terrestre em reduzir 10 % (dez por cento) de seu efetivo traz reflexos negativos na quantidade de militares convocados.

Para a condução de embarcações militares, do tipo *ferry boat* ou empurrador, torna-se determinante que a tripulação possua a seguinte composição: comandante da embarcação, três pilotos, encarregado de máquinas, técnico em refrigeração e tripulantes.

No que concerne ao comandante da embarcação e os pilotos, o Comando Militar do Norte se apóia nos concludentes do curso de navegação fluvial, realizado anualmente no Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia, localizado em Manaus-AM. Dessa forma, anualmente o Departamento Geral de Pessoal contempla o Comando Militar do Norte com profissionais concludentes do citado curso e que são aptos a comandar e pilotar a embarcação.

No tocante à função de encarregado de máquinas, o Comando Militar do Norte se apóia no edital elaborado anualmente pela 8ª Região Militar, voltado para a convocação profissional que possua o curso de encarregado de máquinas e que ingresse na instituição na condição de 3º Sargento Temporário, podendo permanecer, no máximo, 8 anos nessa situação.

Com relação aos técnicos em refrigeração e os tripulantes, o Comando Militar do Norte, por meio do 8º Depósito de Suprimento, estabeleceu uma parceria com a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental, situada em Belém-PA, a qual conduz dois estágios de tripulantes de embarcação e um estágio de condutor de embarcações nas instalações do próprio 8º Depósito de Suprimento, procedimentos que atendem a necessidade do Comando Militar do Norte.

O quinto e último desafio a ser superado pelo Comando Militar do Norte para desencadear a função logística transporte na Amazônia Oriental é o ***comando e o controle das operações de transporte.***

Devido a precária infraestrutura existente na região e a escassez de investimentos estatais e privados, as redes de comunicações existentes na região amazônica são rarefeitas e precárias, limitando-se o bom serviço apenas na área abrangida pelos grandes centros populacionais e nas capitais dos Estados do Pará, Amapá e Maranhão.

Para supera tal desafio, o Comando Militar do Norte vem realizando vários estudos, os quais apontam a necessidade de implementar inovações tecnológicas. Tais iniciativas já foram iniciadas e, atualmente, estão sendo realizados testes com diferentes sistemas de comunicações, via satelital, para verificar a eficácia e eficiência de cada um deles em operações na Amazônia Oriental.

3. Conclusão

A Amazônia é uma área prioritária para o Exército Brasileiro devido a sua importância geopolítica e militar. Não pelo acaso, a instituição reativou o Comando Militar do Norte, iniciativa que possibilitou o adensamento de tropas militares na região amazônica, da mesma forma que deu um salto de qualidade nas atividades militares realizadas na Amazônia Oriental.

Todavia, considerando as características geográficas da região amazônica e a exigência em se manter tropas na Amazônia Oriental em permanente estado de prontidão e capacidade operativa, é necessário que o Comando Militar do Norte possua os meios adequados e recursos humanos capacitados para realizar as missões de transporte na região, quer sejam no modal aquaviário, quer sejam no modal rodoviário.

Ao identificar os desafios logísticos da Amazônia Oriental, o Estado-Maior do Exército decidiu implantar uma Companhia de Transporte na estrutura organizacional do 8º Depósito de Suprimento, dotando essa Organização Militar de pessoal e material necessários para melhor cumprir as missões decorrentes da função logística transporte. Essa iniciativa permitiu dinamizar as missões de transporte na Amazônia Oriental, vez que possibilitou a aquisição de modernos equipamentos e materiais de emprego militar, da mesma forma que permitiu a adequada capacitação de recursos humanos.

Além dessa iniciativa, cumpre mencionar os esforços realizados pelos integrantes do 8º Depósito de Suprimento no sentido de implementar soluções *extramuros*, como foi o caso das relações estabelecidas com algumas Organizações Militares da Marinha do Brasil sediadas em Belém-PA, em particular com a Base Naval Val de Cães e com a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental. Tais esforços estão possibilitando a realização da manutenção necessária dos meios fluviais e a capacitação adequada dos recursos humanos do Comando Militar do Norte.

Por fim, para que o Exército Brasileiro continue a cumprir de forma exitosa sua missão constitucional na Amazônia Oriental, região de extrema relevância geopolítica e estratégica para o Brasil, é fundamental que se priorize a função logística transporte (meios e pessoal) no Comando Militar do Norte.

Referências:

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 93.188, de 29 de agosto de 1986 - Dispõe sobre a organização básica do Ministério do Exército e dá outras providências.** Brasil, 1986. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=93188&ano=1986&ato=e27ETRE5kMBpWT6ed>. Acesso em: 20 de abril de 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Plano Estratégico do Exército 2020-2023.** Brasília: Estado-Maior do Exército, 2019.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando Militar do Norte. **Estrutura Organizacional.** Brasil, 2023a. Disponível em: <http://intranet.cmn.eb.mil.br/index.php/pt/estrutura-organizacional>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. 8ª Região Militar. **Missão/Visão.** Brasil, 2023b. Disponível em: <http://intranet.8rm.eb.mil.br/index.php/pt/missao>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.

Os desafios da função logística transporte na Amazônia Oriental - Panorâmico

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. 22ª Brigada de Infantaria de Selva. **Missão**. Brasil, 2023c. Disponível em: <http://intranet.22bdainfsl.eb.mil.br/index.php/missao>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. 23ª Brigada de Infantaria de Selva. **Missão/Visão**. Brasil, 2023d. Disponível em: <http://intranet.23bdainfsl.eb.mil.br/index.php/missao-visao>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA DE ECONOMIA APLICADA. **Desafios do Desenvolvimento**. Brasília: IPEA, 2008.